

# **APRENDER A ENSINAR: OS SABERES DOCENTES NA CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA DE ENSINO DOS ESTAGIÁRIOS DE MÚSICA**

Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo  
criscarvalho@abordo.com.br

Liane Hentschke  
Universidade de Brasília  
PPG em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## **Resumo**

Esta comunicação apresenta meu projeto de pesquisa de doutorado que está sendo desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Este projeto tem como objetivo investigar como os estagiários desenvolvem sua prática docente no estágio supervisionado de música a partir da articulação e mobilização dos saberes docentes. O estágio supervisionado se insere na linha de pesquisa denominada aprender a ensinar. Enquanto aprendizagem docente o Estágio representa o local de articulação e mobilização de saberes docentes (TARDIF, 2002) mediados por uma prática reflexiva (ZEICHNER, 1998, 1999, 2003). Como metodologia de pesquisa pretendo desenvolver um estudo multicasos com utilização de diferentes técnicas de coleta de dados: entrevistas semi-estruturadas, entrevistas focadas com técnica de estimulação de memória, observação não participativa com registro em vídeo e notas de campo e análise de documentos pessoais (relatórios do estagiário) e oficiais. Esta pesquisa pretende contribuir para a Formação Inicial de professores de música e refletir sobre a relação teoria-prática, saberes da formação e saberes experienciais contribuindo para o desenvolvimento profissional autônomo dos estagiários.

Palavras-chaves: Formação de Professores, Estágio Supervisionado, Saberes Docentes.

## ***Abstract***

*This paper intend to present and discuss my research in teacher education. The research is developmented in the post gradute program of music in the Universidade Federal do Rio Grande Sul. My goal is to investigate how the graduate students in inservice programs desenvolop their practice in teatching music while they articulate e mobilizing their teatcher's knowledges. The practicum is one of the branches of the research in lear-*

*ning to teach e involves the studies with the knowledge base (TARDIF, 2002) and reflective practioners (ZEICHNER, 1998, 1999, 2003). The method of investigation is a case study. I intend to investigate more than one student teaching in a kind of colective or multiple case study. This research intend to improve teacher education and to discuss the importance of the reflective thinking and the practical Knowledge in the inservice programs to become the students critical and autonomous teachers.*

*Key words: Teacher Education; Inservice; Teacher's Knowledge*

## **1. Considerações iniciais**

Na atuação profissional como docente do Departamento de Música da Universidade de Brasília tenho trabalhado como professora supervisora de estágios curriculares. A minha prática tem gerado muitos questionamentos e o meu interesse investigativo tem se direcionado para o tipo de vivências pessoais, sociais, culturais e profissionais experienciadas pelos licenciandos na sua prática docente.

Essas questões têm permeado, também, as discussões sobre a formação de professores no que se refere ao processo de aprendizagem da docência e à elaboração de novos modelos curriculares. Nesse sentido, o estágio em educação musical deve se caracterizar como o momento curricular que propicia a vivência da prática pedagógico-musical mediada por uma atitude reflexiva e que integra a instituição formadora e o contexto real onde se dá o ensino e a aprendizagem musical. Neste projeto, portanto, eu me proponho a investigar o estágio curricular supervisionado como *locus* significativo de aprendizagem docente.

## **2. As pesquisas sobre aprender a ensinar**

A partir da segunda metade do século XX, a pesquisa em educação se dividiu em duas grandes vertentes teórico-metodológicas. Uma dessas vertentes é caracterizada pela linha de pesquisa interpretativa, de abordagem qualitativa onde se insere as pesquisas sobre o **pensamento do professor**. Segundo Zeichner (1998), as pesquisas norte-americanas, nesse paradigma, se dividem em quatro grandes linhas de investigação: pesquisa descritiva; pesquisa conceitual histórica; estudos sobre a utilização de estratégias instrucionais e as pesquisas sobre o aprender a ensinar.

A pesquisas sobre aprender a ensinar, foco de estudo deste projeto, visa esclarecer a natureza do processo de aprendizagem docente em diferentes situações e incluem, também, os estágios supervisionados na Formação Inicial (PACHECO, 1995; ZEICHNER, 1998, 2003). Nesse fluxo de discussões, os temas na área educacional versam sobre os saberes docentes, o pensamento reflexivo na prática docente, os estudos sobre aprendizagem dos alunos, os estudos sobre currículo e os estudos sobre práticas de ensino vigentes nos cursos de pedagogia e de Licenciatura. Nessa perspectiva, a prática de ensino é vista e compreendida como o espaço de integração dos saberes docentes e assume uma importância significativa na formação do futuro professor (LIBÂNEO E PIMENTA, 1999).

Os saberes docentes são considerados, nesta pesquisa, a partir da perspectiva de Tardif (2002). O argumento de Tardif está centrado na idéia de que o saber é ao mesmo tempo idiossincrático e partilhado coletivamente, pois é o saber de um indivíduo, está subordinado a um sistema, seus objetos são práticas sociais, está vinculado a um processo histórico cultural e é adquirido no contexto de uma “**socialização profissional**” (TARDIF, 2002). Assim, Tardif (2002) caracteriza os saberes docentes em quatro categorias básicas: saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experienciais. Os saberes experienciais ou práticos, são enfatizados pelo autor e representam, essencialmente, os saberes produzidos pelos professores com base no seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio.

Há, portanto uma de valorização do professor, seu processo de profissionalização e seus saberes. Nesse sentido, o modelo teórico do professor prático-reflexivo reforça o discurso sobre a valorização da prática docente tendo como base a epistemologia da prática (conhecimento na ação). Essa concepção teórica tem uma de suas vertentes nos estudos de Schön (1987, 2000) a partir de sua concepção de reflexão-na-ação e de reflexão-sobre-a-ação. Para Zeichner e Liston (1996) “a reflexão é uma das dimensões do trabalho pedagógico” e no processo reflexivo é imprescindível que se considere as condições de realização desse trabalho, pois a ação docente está sujeita às interferências externas. Zeichner propõe, então, um modelo de professor reflexivo que considere as condições sociais, políticas, culturais e econômicas..

A formação prático-reflexiva, a partir da discussão de Schön e Zeichner, é atual e tem sido redimensionada para atender as demandas da profissionalização do professor. Nesse diálogo, as questões sobre a reflexão sobre a prática tornam a ser tônica nos discursos for-

mativos sendo eixo condutor da própria construção, articulação, mobilização e transformação dos saberes docentes.

A partir dessa conceitualização teórica, a seguir, apresento os objetivos desta investigação.

### **3. Objetivo geral**

Investigar como o estagiário desenvolve a sua prática docente no estágio supervisionado a partir da articulação e mobilização de seus saberes docentes.

### **4. Objetivos específicos**

Investigar como os saberes docentes são articulados, mobilizados e transformados na prática docente do estagiário.

Investigar como os saberes docentes experienciais são desenvolvidos e transformados no estágio curricular supervisionado.

Investigar como esses saberes experienciais se articulam e são significados com relação aos saberes oriundos de sua vivência pessoal, de sua formação inicial e de sua experiência docente em outros contextos.

### **5. Justificativa**

Essa pesquisa se justifica uma vez que as pesquisas em formação de professores confirmam a importância do estágio curricular supervisionado e o destacam como uma etapa imprescindível na formação profissional (ZEICHNER, 1998, RIDEOUT e FELDMAN, 2002; CONKLING e HENRY, 2002; MATEIRO, 2003). Os resultados das pesquisas são unânimes em enfatizar a necessidade de se ampliar as atividades de estágio, qualitativa e quantitativamente, bem como, as ações de supervisão e orientação.

Nesse sentido, o estágio supervisionado, numa concepção formativa ideal, deve valorizar a tríplice relação entre a Instituição Formadora, o espaço de ensino e aprendizagem musical e o estagiário. Nesta pesquisa considero que a complexidade e a abrangência dessa triangulação convergem para o estagiário em formação o que justifica o meu foco de investigação: o estagiário e sua prática docente.

Esta investigação pretende, pois, contribuir com ações formativas mais significativas para o estágio supervisionado na Formação Inicial de professores de música. Assim, poderá propiciar a realização de novos procedimentos formativos, sendo o modelo prático-reflexivo uma proposta a ser considerada para o aprender a ensinar.

## **6. Metodologia da pesquisa: o estudo multicaseos**

O estudo de caso implica numa análise particular e aprofundada de um fenômeno em especial e tem como objetivo o relato detalhado de uma unidade. Esse tipo de investigação se caracteriza por ser uma pesquisa descritiva e interpretativa que não tem características de generalizações amplas devido a sua particularidade.

Stake (1994) considera que o estudo de caso pode ser simples ou complexo, se concentrar em um indivíduo, num pequeno grupo, numa organização, numa comunidade, numa nação, mas sempre se limita a uma unidade. Esse tipo de pesquisa tem, ainda, uma delimitação espacial e temporal, sendo que no segundo aspecto pode se restringir a um episódio, um evento, um dia, etc.

Stake (1994) classifica o estudo de caso em três tipos básicos: intrínseco, instrumental e coletivo. O estudo coletivo de casos ou multicaseos, metodologia de interesse nesta pesquisa, não é, segundo Stake (1994), um estudo de uma coletividade, mas um “estudo tipo instrumental estendido a vários casos” (p. 237). O objetivo, pois, de um estudo multicaseos não é a comparação entre os casos, mas a compreensão de suas especificidades e semelhanças para melhor aferir sobre seus resultados (STAKE, 1994).

Nesta pesquisa, faço a opção pelo estudo de caso denominado multicaseos, pois pretendo acompanhar a experiência de estágio supervisionado de mais de um licenciando em música. O objetivo é encontrar pontos de semelhança ou divergências que possam permitir uma análise profunda de sua ação docente como também apresentar generalizações e contribuições efetivas para a área de Educação Musical.

## **7. A proposta de desenho metodológico: o estudo de caso piloto**

O estudo de caso piloto representa uma preparação final para a coleta de dados para a pesquisa definitiva. Esse estudo implica em um contato prévio com o fenômeno a ser estu-

dado e sua função é auxiliar o pesquisador a aprimorar o seu projeto teórico metodológico para a coleta de dados do caso final (JANESICK, 1994).

Assim, realizei o caso piloto com um estagiário vinculado a uma Instituição de Formação de Professores de Música do Rio Grande do Sul que atuava em uma escola pública do ensino fundamental. A investigação iniciou com uma entrevista inicial, do tipo semi-estruturada, baseada em um roteiro guia que englobava: (I) Formação Musical Inicial; (II) Formação Inicial; (III) Experiências Docentes; (IV) Estágio Supervisionado. Nesse primeiro contato, pretendi identificar os valores, concepções e pensamento prévios do estagiário sobre a aula de música e a atividade docente.

As entrevistas focadas com técnica de estimulação de memória foram realizadas no fim do estágio, e aconteceram em dois momentos: no primeiro foram observados os vídeos da 2ª e 4ª aulas e no segundo os vídeos da 6ª e 8ª aulas. A entrevista se baseou em um roteiro temático aberto, previamente organizado a partir das entrevistas anteriores, das observações e dos documentos pessoais do estagiário. O objetivo dessas entrevistas foi conhecer as interpretações do estagiário sobre sua ação docente. O procedimento de técnica de estimulação de memória consistiu em três fases. Na primeira fase, chamada inicial, foi realizada uma entrevista focada sem observação do vídeo onde foram questionados aspectos comentados em entrevistas anteriores e a opinião do estagiário sobre a aula que iríamos assistir. Na segunda fase, observação do vídeo, o estagiário assistiu à aula sem interrupção e selecionou os episódios de interesse para fazer algum comentário. Durante essa fase procurei estimular a reflexão do estagiário com questionamentos que o fizessem expressar suas concepções, valores e crenças sobre sua prática docente. Na última fase, final, o estagiário foi estimulado a realizar uma síntese da estimulação de memória. Realizei questionamentos sobre pontos levantados durante a observação do vídeo e que precisavam ser aprofundados

A entrevista final, do tipo semi-estruturada, foi realizada no fim de todo processo e seu objetivo foi o aprofundamento e esclarecimento de aspectos comentados nas entrevistas, nos relatórios e/ou observados em sala de aula. Pretendi compreender o pensamento do estagiário sobre o seu processo de aprendizagem docente considerando a estimulação do processo reflexivo sobre a sua prática e os saberes docentes mobilizados, articulados e transformados.

As observações realizadas foram do tipo naturalista e não participante. A minha inserção no campo teve como objetivo compreender a ação docente do estagiário a partir da

relação entre seu pensamento e sua ação (PACHECO, 1995). As observações foram realizadas em semanas alternadas, o que não comprometeu a pesquisa, pois a linearidade foi mantida nas entrevistas, no relatório e nas aulas observadas. Todas as aulas foram gravadas em áudio-visual.

Os documentos analisados foram divididos em duas categorias: pessoais e oficiais. Os documentos pessoais caracterizaram fonte de análise primária por se relacionarem diretamente com a percepção do estagiário sobre sua prática docente. Os documentos oficiais caracterizaram fonte secundária e complementar para conhecer e compreender os contextos formativos do estagiário (Instituição Formadora e Escola).

Na análise dos dados procurei adotar uma atitude hermenêutica a partir do pensamento sócio-fenomenológico de Alfred Schütz que tem como objetivo “o estudo da atitude natural do homem em seu mundo-vida e da maneira pela qual este é por ele constituído” (LAPASSADE 2005, p. 37). Nesse sentido, as categorias emergiram da fala do estagiário e de categorias gerais norteadoras da investigação.

A partir da análise dos dados verifiquei que os construtos prévios do estagiário influenciam sua percepção sobre o ensino e aprendizagem musical e sobre a docência, como exemplifica seu construto de jogo pedagógico.

Mas, eu gosto de fazer um jogo, assim de: “ah, eu te ensino o que tu quer, mas tem que aprender outras coisas também novas”, assim sabe, como alguma coisa de violão clássico, de música erudita mesmo, de teoria, harmonia, sabe. (...) E, mais ou menos assim que funciona, sabe, essas aulas que eu dou, nesse jogo do que o aluno quer, do que ele precisa saber, (...). (C1, ENT.EI, p.8)

Na sua prática docente a mobilização, articulação e transformação dos saberes são, ainda, incipiente e latente: na prática prevalece o agir familiar, da forma que conhece e vivenciou como aluno. Assim, a validação dos saberes experienciais ocorre na socialização das atividades e na constatação do “que funciona e não funciona”:

Bom, agora eu sei o quê que eu posso fazer, sabe, sei o quê que eu não posso, me senti mais filtrado, digamos, com relação a diversas coisas que eu pensava. Bom, basicamente, por isso, então, o que eu pensava que podia ser e que não é, realmente é o que funciona e não funciona, sabe. Acho que saí mais consciente disso no estágio (C1, ENT.EF, p. 86).

Constata-se, portanto, que o desenvolvimento profissional inicial é basicamente imitativo e artesanal e a personalidade e os interesses pessoais são aspectos norteadores da prá-

tica docente. A pesquisa aponta para a integração formativa entre estagiário, Instituição Formadora e contexto educacional visando uma formação colaborativa e uma valorização do processo reflexivo, crítico e investigativo.

Na análise do piloto pude verificar a pertinência dos procedimentos de coleta de dados realizados e destaque, nesta pesquisa: a importância da confiança entre pesquisador e pesquisado; a relevância da observação das aulas dos estagiários para aprofundar a compreensão do desenvolvimento da sua prática docente; as entrevistas com técnica de estimulação de memória como aprofundamento da reflexão sobre a prática docente; a entrevista final como síntese sobre todo o processo docente dos estagiários e o trabalho com diversas fontes de dados para aprofundamento da compreensão da ação docente do estagiário.

### **Referências bibliográficas**

- CONKLING, Susan e HENRY, Warren – The impact of Professional Development Partnerships: our parts of the story. *Journal of Music teacher Education*, 11,2 Spring 2002. Academic Research Library, p.7-13.
- JANESICK, Valerie J. The dance of qualitative research design: metaphor, methodolatry, and meaning. In DENZIN, Norman K. & LINCOLN, Yvonna S. (ed) *Handbook of Qualitative Research*. Londres: Sage publications, 1994, p. 209-219
- LIBÂNEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança. In *Educação e Sociedade: formação de profissionais da educação políticas e tendências*. Ano XX, nº 68, Dezembro/1999, 2ªed, 2000, p. 239-277.
- MATEIRO, Teresa A. N. – Las prácticas de enseñanza em la formación inicial del profesorado de música em Brasil: três estudos de caso. Tese de doutorado defendida ma Universidade Del País Vasco, 2003.
- PACHECO, José Augusto. *O pensamento e a ação do professor*. Porto: Porto editora, 1995.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004.
- RIDEOUT, Roger e FELDMAN, Allan. Research in music Student Teaching. In COLWELL, Richard e RICHARDSON, Carol. *The new handbook of research on music teaching and learning*. Oxford: University Press, 2002.
- SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Trad: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Educating the reflective practitioner: toward a new design for teaching and learning in the professions*. São Francisco: Jossey-Bass Inc.,1987.
- STEGMAN, Sandra Frey. Perceptions of student teachers in secondary choral classrooms. In *Journal of Music Teacher Education*, 11, nº1, Fall, 2001, p. 12-20.



STAKE, Robert E. Case studies. In DENZIN, Norman K. & LINCOLN, Yvonna S. (ed) Handbook of Qualitative Research. Londres: Sage publications, 1994, p. 236-247.

TARDIF, Maurice – Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZEICHNER, K. M. – Formando professores reflexivos para a educação centrada no aluno: possibilidades e contradições. Tradução de Luiz Antônio Oliveira de Araújo. In BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (org). Formação de educadores: Desafios e perspectivas. São Paulo: editora UNESP, 2003, p. 35- 55.

\_\_\_\_\_. Tendências da pesquisa sobre formação de professores nos Estados Unidos. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira e revisão de Elsa Garrido. In Revista de Educação Brasileira, nº9, set/out/nov/dez/, 1998, p. 76-87

ZEICHNER, Kenneth M. e LISTON, Daniel P. Reflective teaching: an introduction. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates Inc, 1996